



—

# Deus e as suas perfeições

Curso Sophia –  
Teologia para leigos

# Quem é Deus?

---

Entre todas as verdades nas quais os fiéis devem acreditar, em primeiro lugar devem acreditar que Deus existe .

Convém, além disso, considerar o que significa este nome — Deus.

Significa precisamente Aquele que governa e cuida de todas as coisas. (1)

# Quem é Deus?

Deus revelou o seu nome a Moisés: "Eu sou o que sou" (Êxodo 3,14), YHWH. Quer dizer, Deus é.

FETI, Domenico  
Moisés diante  
da sarça ardente  
1613-14

Kunsthistorisches Museum, Viena



# Quem é Deus?

Deus é o que é por si mesmo sem depender de ninguém, princípio sem princípio, razão de ser de tudo o que é, origem de tudo, causa de tudo, fonte de todo, ser soberano, ser supremo, Deus.



EYCK, Jan van  
Retábulo de Gantes:  
Deus Todo poderoso  
1426-27

Catedral de São Bavo, Gantes

# Quem é Deus?

---

Noutras ocasiões Deus revela-se como rico em amor e fidelidade:

Deus é um ser espiritual, eterno, misericordioso e clemente, infinitamente sábio e bom, onnipotente e justo, o ser por excelência e o sumo amor.

# Quem é Deus?

---

Expressamos o conceito de Deus como origem de todos os seres, acima e além de tudo o que existe, dizendo que Ele é o Ser Supremo. Daí resulta que não pode haver senão um Deus. Falar de dois (ou mais) seres supremos seria uma contradição. A própria palavra “supremo” significa “acima dos demais”.

# Quem é Deus?

---

Se houvesse dois deuses igualmente poderosos, um ao lado do outro, nenhum deles seria supremo. Nenhum teria o infinito poder que Deus deve ter por natureza. O “infinito” poder de um anularia o infinito poder do outro. Cada um seria limitado pelo outro. Como diz Santo Atanásio: “Falar de vários deuses igualmente onipotentes é falar de vários deuses igualmente impotentes”.

# Quem é Deus?

---

O Catecismo diz-nos a este respeito: A confissão da Unicidade de Deus, que tem sua raiz na Revelação Divina da Antiga Aliança, é inseparável da confissão da existência de Deus, e igualmente fundamental. Deus é único, só existe um Deus. "A fé cristã confessa que há Um só Deus, por natureza, por substância e por essência" (Cat. Rom. 1, 2, 2) (CEC n. 200). (2)

# Quem é Deus?

---

Há um só Deus, que é Espírito. Para entendê-lo, precisamos saber que os filósofos distinguem duas espécies de substâncias: as espirituais e as físicas. Substância física é a que é feita de partes. O ar que respiramos, por exemplo, é composto de nitrogênio e oxigênio; estes, por sua vez, de moléculas, e as moléculas, de átomos, de nêutrons e prótons e elétrons.

# Quem é Deus?

---

Cada pequeno fragmento do universo material é feito de substâncias físicas. Essas substâncias trazem em si os elementos da sua própria destruição, já que as suas partes podem separar-se por corrupção ou destruição.

# Quem é Deus?

---

Pelo contrário, uma substância espiritual não tem partes. Não tem nada que possa quebrar-se, corromper-se, separar-se ou dividir-se. Isto se expressa em filosofia dizendo que uma substância espiritual é uma substância simples. Esta é a razão pela qual as substâncias espirituais são imortais: a não ser por um ato direto de Deus, jamais deixarão de existir.

# Quem é Deus?

---

Quais são essas substâncias espirituais?

- Deus: que é Espírito infinitamente perfeito;
- Os anjos;
- A alma humana.

# Quem é Deus?

---

Em Deus não há limites de nenhum gênero, Deus não está limitado em nenhum sentido.

Deus é único, fora d'Ele não há deuses. Ele transcende o mundo e a história. [...] N'Ele «não há variação nem sombra de mudança» (Tg 1, 17). Ele é «Aquele que é», desde sempre e para sempre; e assim, permanece sempre fiel a Si mesmo e às suas promessas. (CEC 212) (2)

# Quem é Deus?

---

O Catecismo da Igreja Católica diz-nos que Deus é “infinitamente perfeito” (n. 48), o que significa que não há nada de bom, apetecível e valioso que não se encontre em Deus, em grau absolutamente ilimitado.

# Quem é Deus?

---

Talvez o expressemos melhor se invertermos a frase e dissermos que nada há de bom, apetecível ou valioso no universo que não seja reflexo (uma pequena faísca, poderíamos dizer) dessa mesma qualidade segundo existe incomensuravelmente em Deus.

# As perfeições de Deus

O Deus da nossa fé revelou-Se como Aquele que é: deu-Se a conhecer como «cheio de misericórdia e fidelidade» (Ex 34, 6). O seu próprio Ser é verdade e amor. (CEC n. 231) (2)



MICHELANGELO Buonarroti  
Criação do sol, da lua e das plantas  
(detalhe)  
1511  
Capela Sistina, Vaticano

# As perfeições de Deus

As perfeições de Deus são da mesma substância de Deus. Em outras palavras Deus é a própria perfeição absoluta, sendo Ele mesmo tão perfeito, que é impossível a qualquer homem ser capaz de abarcar a totalidade da perfeição de Deus.



MAULBERTSCH, Franz Anton  
Cristo e Deus Pai  
1758  
Igreja paroquial, Sümeg

# As perfeições de Deus

---

Não podemos entreter-nos aqui a expor todas as maravilhosas perfeições divinas, mas, ao menos, daremos uma olhada em algumas. Já tratamos de uma das perfeições de Deus: a sua eternidade. Homens e anjos podem ser qualificados de imortais, já que nunca morrerão, mas tiveram princípio e estão sujeitos a mudanças.

## As perfeições de Deus

---

Só Deus é eterno em sentido absoluto; não somente não morrerá nunca, como também jamais houve um tempo em que não existisse. Ele será como sempre foi, sem mudança alguma.

# As perfeições de Deus

---

Se quiséssemos expressar-nos com perfeita exatidão, não diríamos que “Deus é bom”, mas sim que “Deus é a Bondade”. Deus é, como dissemos, a bondade infinita. Não há limites à sua bondade, a tal ponto que ver a Deus será amá-lo com um amor irresistível. E essa bondade derrama-se continuamente sobre nós.

# As perfeições de Deus

---

Se Deus é Bondade e Ele é, temos um “problema”:

- Por que existe o mal no mundo?
- Por que permite o sofrimento dos justos?
- Por que não vence o mal?

# As perfeições de Deus

---

O mal, tanto físico como moral, na medida em que afeta os seres humanos, veio ao mundo como consequência do pecado do homem. Deus, que deu ao homem o livre-arbítrio e pôs em marcha o seu plano para a humanidade, não anda interferindo continuamente para arrebatá-lo esse dom da liberdade.

# As perfeições de Deus

---

O mal é ideia do homem, não de Deus. E se o inocente e o justo têm que sofrer a maldade dos maus, a sua recompensa no final será maior, os seus sofrimentos e lágrimas nada serão em comparação com a felicidade vindoura. E, enquanto não chega esse momento, Deus guarda sempre os que O guardam em seu coração.

# As perfeições de Deus

---

A seguir, vem a realidade do infinito conhecimento, da onisciência de Deus. Todo o tempo, passado, presente e futuro; todas as coisas, as que são e as que poderiam ser; todo o conhecimento possível tudo isso é o que poderíamos chamar um único grande pensamento da mente divina. A mente de Deus contém todos os tempos e toda a criação, assim como o ventre materno contém toda a criança.

# As perfeições de Deus

---

Aqui é preciso que esclareçamos uma grande confusão que fazemos, o Deus conhecedor não é o “Deus causador”. É fato que Deus é o primeiro princípio absoluto de todas as coisas. No entanto que Deus saiba que irei fazer algo não o faz ser a causa que me faz fazer aquilo. Pelo contrário, é a minha decisão de fazer que permite que Deus o saiba.

# As perfeições de Deus

---

Em outras palavras Deus sendo onisciente sabe o que nem eu mesmo sei, ou seja, sabe qual será a minha decisão frente as infinitas possibilidades que se apresentam diante de mim. Deus é também infinitamente sábio. Foi Ele quem fez tudo, de tal modo que, evidentemente, sabe qual é a melhor maneira de usar as coisas que fez, qual é o melhor plano para as suas criaturas.

## As perfeições de Deus

---

Outra perfeição de Deus é que não há limites à sua presença; dizemos dEle que é onipresente. Está sempre em toda a parte. E como poderia ser de outro modo, se não há lugares fora de Deus?

## As perfeições de Deus

---

Note-se que a presença sem limites de Deus nada tem a ver com o tamanho. Todo o Deus está em toda parte. Tratando-se de Deus, espaço é palavra tão sem significado como tamanho.

## As perfeições de Deus

---

Outra perfeição divina é o seu poder infinito. Deus pode fazer tudo: é onipotente. Mas pode fazer um círculo quadrado? Não, porque um círculo quadrado não é algo, é nada, é uma contradição nos seus próprios termos, como dizer “luz do dia noturna”.

## As perfeições de Deus

---

Deus pode pecar? Não, de novo, porque o pecado é nada, é uma falha na obediência devida a Deus. Enfim, Deus pode fazer tudo menos o que é não ser, nada.

## As perfeições de Deus

---

E Deus é todo misericórdia. Perdoa tantas vezes quantas nos arrependemos. Há um limite para a minha paciência e para a daquele outro, mas não para a infinita misericórdia de Deus. Mas Ele é também infinitamente justo.

## As perfeições de Deus

---

Deus não é uma vovozinha indulgente que fecha os olhos aos nossos pecados. Se nos recusarmos a amá-lo - e para amá-lo é que existimos -, embora Ele nos queira no céu, a sua misericórdia não anulará a sua justiça.

# As perfeições de Deus

---

“Com efeito, Deus não é absurdo, eventualmente é mistério. O mistério por sua vez não é irracional, mas superabundância de sentido, de significado, de verdade. Se, olhando para o mistério, a razão vê obscuridade, não é porque no mistério não haja luz, mas sobretudo porque há demasiada.” – Papa Bento XVI

# Fontes

---

Fonte principal:

A Fé Explicada

Fontes secundarias:

1: Exposição sobre o credo – Santo Tomas de Aquino.

2: Catecismo da Igreja Católica (CEC)